



Especialistas discutem o impacto da tecnologia na profissão jurídica

Professores e profissionais dos Estados Unidos (Harvard, MIT e Vale do Silício), China, Inglaterra, França e outros países se reúnem nesta quarta-feira (27/3) em São Paulo para discutir o impacto da tecnologia na profissão jurídica.

Entre as questões a serem debatidas com o público no *New Law Annual Meeting* estão o funcionamento da inteligência artificial, se os processos do futuro serão julgados por algoritmos em vez de juízes, quais habilidades um advogado precisa ter para prosperar num mundo de alta tecnologia e como o advogado pode criar uma *startup* e fazer sucesso nesse meio.

Segundo David Wilkins, vice-reitor da Harvard Law School, a tecnologia possibilitou a volta das grandes consultorias (*The "Big Four"*) ao mundo jurídico. Isso impactará fortemente o mercado jurídico global, reconfigurando cargos e salários. Para Peter Hirst, vice-reitor da escola de negócios do prestigiado MIT (Massachusetts Institute of Technology), a chamada internet das coisas (IoT) terá enorme impacto nas nossas vidas e no Direito. Já Anand Upadhye, VP da Case Text, empresa do Vale do Silício que usa inteligência artificial para ajudar advogados com suas petições, a tecnologia pode viabilizar o acesso à Justiça e aumentar a competitividade entre advogados, principalmente em época de crise.

O evento acontece no auditório da Amcham e contará com tradução simultânea e possibilidade de interação do público com os palestrantes. Para mais informações, acesse o site [www.newLaw.com.br](http://www.newlaw.com.br).

Autores: Redação ConJur